

O cultivo da soja (*Glycine max*) é uma opção rentável para os agricultores das regiões Norte e Nordeste do país. A parceria Embrapa e FAPCEN desenvolveu cultivares de soja para as mais variadas condições de produção. São cultivares com alto potencial produtivo, resistentes às principais doenças e adaptadas às condições climáticas dessas regiões.

Nesta publicação são apresentadas as principais características e as indicações de uso de cada cultivar. Sugere-se atenção à área de indicação, ao ciclo, à resistência a doenças e às exigências em época e densidade de semeadura, além de altitude e condições de solo.

GRUPO DE MATURIDADE RELATIVA

Devido à sensibilidade da soja ao fotoperíodo, a adaptabilidade de cada cultivar varia na medida em que se varia a latitude. Portanto, cada cultivar tem uma faixa limitada de adaptação em função do seu grupo de maturidade. Na Figura 1, observam-se os grupos de maturidade predominantes em cada região com maior possibilidade de adaptação.



ÉPOCA DE SEMEADURA

Os locais de cultivo da soja, nas regiões Norte e Nordeste, situam-se em uma grande região geográfica, com significativas variações de temperatura e luminosidade, que afetam a produtividade das cultivares, segundo a época em que são semeadas. Determinadas épocas propiciam redução no porte das plantas e baixa inserção das vagens inferiores, basicamente devido a condições desfavoráveis de temperatura e luminosidade. Além desse problema, muitas vezes a ocorrência de veranicos ocasiona fracassos na produção.

Para enfrentar esses inconvenientes, um dos caminhos é a determinação das melhores épocas de semeadura para as diversas cultivares recomendadas. Após numerosos experimentos, em vários locais e anos, foram determinadas épocas de máxima produtividade para as cultivares a serem utilizadas pelos produtores. Na Tabela 1 estão descritas as épocas de semeadura mais favoráveis para as regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Tabela 1. Época de semeadura de soja por estado e região

Estado	Região	Época de semeadura
Maranhão	Sul (região de Balsas e Tasso Fragoso)	Novembro a 15 de dezembro
Maranhão	Nordeste (Chapadinha)	Janeiro
Piauí	Sudoeste (Uruçuí - Bom Jesus)	Novembro a 15 de dezembro
Tocantins	Norte (Pedro Afonso e Campos Lindos)	Novembro a 15 de dezembro
Pará	Sul (Redenção)	Novembro a 15 de dezembro
Pará	Nordeste (Paragominas - Dom Eliseu)	15 de dezembro a janeiro
Pará	Oeste (Santarém)	10 de março a abril
Roraima	Central (Boa Vista)	Abril

POPULAÇÃO DE PLANTAS

De modo geral, a população mais apropriada nesta região varia de 150 a 300 mil plantas por hectare. Na descrição das cultivares é mencionado um intervalo próprio para cada uma delas. A adoção de determinada densidade depende da época de semeadura e da fertilidade do solo.

Populações maiores são indicadas em casos de semeadura fora da época preferencial. Densidades menores são recomendadas para solos bem corrigidos e com boa fertilidade. Quanto ao uso de maiores densidades, deve-se considerar, além das condições de solo, a menor tendência ao acamamento da cultivar a ser utilizada.

Para auxiliar na definição da população de plantas, verificar a Tabela 2, que descreve o espaçamento e o número de plantas por metro de fileira. Para a obtenção da população final desejada, deve-se considerar o poder germinativo e o vigor das sementes, entre outras condições.

Tabela 2. População de plantas/ha de acordo com espaçamento e número de plantas.

Espaçamento (cm)	Número de plantas / metro					
	6	8	10	12	14	16
40	150.000	200.000	250.000	300.000	350.000	400.000
45	133.333	177.777	222.222	266.666	311.111	355.555
50	120.000	160.000	200.000	240.000	280.000	320.000

OUTRAS CULTIVARES DE SOJA DO CONVÊNIO

FAPCEN/Embrapa

BRSMA Seridó RCH
BRS Candeia
BRS 219 [Boa Vista]
BRS 270RR
BRS 271RR
BRS 278RR

Peso médio de sementes

O peso médio de 100 sementes pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura, recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

Mancha "olho-de-rã" - *Passalora sojina* (sin. *Cercospora sojina*)

A reação das cultivares à mancha "olho-de-rã" é avaliada após a inoculação com a mistura das raças 2, 4, 7, 9, 15 e 17, 23, 24 e 25

Cancro da haste

A reação das cultivares é avaliada após a inoculação do fungo *Diaporthe aspalathi* (sin. *Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*).

Nematoides de galhas

Em condições de altas populações de nematoides (*Meloidogyne* spp.), a reação de resistência das cultivares pode sofrer alteração. Assim, vale ressaltar a necessidade de rotação de culturas aliada ao uso de cultivares resistentes.

Observações

- Algumas características agrônômicas podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura.
- Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Texto: Mônica Juliani Zavaglia Pereira, Dirceu Klepker e José Ubirajara Vieira Moreira.

COTISTAS MULTIPLICADORES DE SEMENTES DE SOJA, CONVÊNIO FAPCEN/Embrapa:

BOA SAFRA SEMENTES | (61) 3642-2600 | Formosa, GO
CELEIRO SEMENTES | (61) 3621-2946 | Luziânia, GO
DI SOLO SEMENTES | (16) 3368-3030 | São Carlos, SP
RURAL FÉRTIL | (95) 3623-4980 | Boa Vista, PR
SEMENTES AVN | (84) 3502-5400 | Touros, RN
SEMENTES CAJUEIRO | (99) 3541-3338 | Balsas, MA
SEMENTES FAEDO | (99) 3541-9732 | Balsas, MA
SEMENTES LIMOEIRO | (34) 3823-9823 | Guarda-Mor, MG
SEMENTES MORINAGA | (61) 3361-9929 | Brasília, DF
SEMENTES ORIENTE | (91) 3462-1589 | Capanema, PA
SEMENTES PAMPEANA | (98) 3481-1065 | Chapadinha, MA
SEMENTES PONTO | (62) 3429-5555 | Posse, GO
SEMENTES PRODUTIVA | (61) 3631-2992 | Formosa, GO
SEMENTES PROGRESSO | (89) 3544-3090 | Uruçuí, PI
SEMENTES REUNIDAS | (99) 3541-7299 | Balsas, MA
SEMENTES RIBEIRÃO | (99) 3541-6500 | Balsas, MA
SEMENTES SAGUI | (93) 3523-1069 | Santarém, PA
SEMENTES SANTA LUZIA | (99) 3541-3737 | Balsas, MA
SEMENTES TALISMÃ | (62) 4013-4433 | Goiânia, GO
SEMENTES VERDES CAMPOS | (63) 3357-1469 | Formoso da Araguaia, TO
UNIGGEL SEMENTES | (64) 3634-1238 | PALMAS/TO

Parceria:



Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" - FAPCEN
Fazenda Sol Nascente - Caixa Postal 26
CEP 65800-000 - Balsas, MA
Tel./Fax: (99) 3541 4404
www.fapcen.agr.br
fapcen@fapcen.agr.br



Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, s/nº - Caixa Postal 231
CEP 86001-970 Londrina, PR
Tel.: (43) 3371 6000 Fax: (43) 3371 6100
www.cnpso.embrapa.br
cnpsosac@embrapa.br

Embrapa Cocais

Unidade de Execução de Pesquisa (UEP) - Balsas
Rua da Cohab, 813 - Cohab 1 - Caixa Postal 131
CEP 65800-000, Balsas, MA
Tel./Fax: (99) 3541 2170
cpacp.uepbalsas@embrapa.br

Embrapa Produtos e Mercado Escritório de Londrina

Rod. Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, s/nº - Caixa Postal 231
CEP 86001-970 Londrina, PR
Tel.: (43) 3371 6300 Fax: (43) 3371 6120
www.embrapa.br/snt
enldb.snt@embrapa.br

Escritório de Imperatriz

Rod. BR 010, Km 1359 - Distrito Industrial - Caixa Postal 174
CEP: 65903-390 Imperatriz, MA
Tel.: (99) 3526 1093 Fax: (99) 3526 1094
www.embrapa.br/snt
enimp.snt@embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CULTIVARES DE SOJA

Safra 2014/15

Macrorregiões 4 e 5

Regiões Norte e Nordeste do Brasil



CARACTERÍSTICAS	CONVENCIONAIS					TRANSGÊNICAS RR							
	BRS Carnaúba ⁽⁴⁾	BRS Sambaíba ⁽³⁾	BRS Tracajá	BRS Pérola	BRS 326 ⁽⁵⁾	BRS 333RR ⁽⁷⁾	LANÇAMENTO BRS Sambaíba RR	BRS 325RR ⁽⁶⁾	BRS 9090RR	BRS 8990 RR	PRÉ-LANÇAMENTO BRS 8890RR	BRS 279RR	
ÁREA DE INDICAÇÃO ⁽¹⁾	REC 501 e 502	REC 401, 405, 501, 502 e 503	REC 501, 502 e 503	REC 501 e 502	REC 501 e 502	REC 501 e 502	REC 501 e 502	REC 501	REC 501 e 502	REC 501 e 502	REC 501 e 502	REC 501	
	MA, PI, TO, PA	MA, PI, TO, PA, RR, BA, GO, MT, DF	MA, PI, TO (n), PA, RR	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)	
GRUPO DE MATURIDADE RELATIVA	9.6	9.3	9.2	8.8	8.7	9.4	9.3	9.0	9.0	8.9	8.8	8.8	
CICLO ⁽²⁾	Floração (dias)	48	45	43	46	42	48	47	45	44	44	41	45
	Maturação (dias)	117 a 133	107 a 146	108 a 120	108 a 118	111 a 116	118 a 128	104 a 131	118 a 121	100 a 127	112 a 120	101 a 115	108 a 114
TIPO DE CRESCIMENTO	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	
COR	Hipocótilo	Verde	Verde	Roxa	Verde	Roxa	Roxa	Verde	Roxa	Verde	Verde	Verde	Roxa
	Pubescência	Marrom	Marrom	Marrom-claro	Marrom médio	Marrom	Cinza	Marrom médio	Marrom	Marrom médio	Marrom-claro	Cinza	Marrom
	Flor	Branca	Branca	Roxa	Branca	Roxa	Roxa	Branca	Roxa	Branca	Branca	Branca	Roxa
	Hilo	Preta	Marrom	Preta	Marrom	Preta	Preta Imperfeita	Preta	Marrom	Marrom	Preta	Marrom-claro	Preta
REAÇÃO À PEROXIDASE	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa	Negativa	Negativa	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa	Negativa	
ALTURA MÉDIA	Plantas (cm)	75	74	93	75	78	76	76	69	83	74	65	65
	Inserção da 1ª vagem (cm)	14	15	15	16	17	19	16	16	17	15	15	19
PESO DE 100 SEMENTES (g)	16,0	13,8	14,9	13,8	15,6	14,0	15,4	14,0	15,8	14,4	15,7	17,1	
RESISTÊNCIA AO ACAMAMENTO	Moderada	Moderada	Alta	Alta	Moderada	Alta	Moderada	Alta	Alta	Alta	Alta	Alta	
TEOR DE PROTEÍNA (%)	41,5	40,5	41,4	39,6	39,9	37,5	38,3	39,0	39,0	36,9	36,9	38,4	
TEOR DE ÓLEO (%)	21,4	23,8	21,2	20,3	18,9	20,3	22,4	19,0	21,0	22,4	22,8	21,4	
REAÇÃO A DOENÇAS ⁽⁸⁾	Cancro da haste	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
	Mancha "olho-de-rã"	R	R	R	MR	R	R	R	R	R	R	MR	MR
	Pústula bacteriana	R	R	R	R	MR (campo)	R	MR	MR (campo)	R (campo)	MR	MR	R
	Mosaico comum da soja	S	S	R	R	S	R	S	R	S	S	S	S
	Vírus da necrose da haste	S	S	S	T	MT	MT	T	T	T	MT	MT	T
	Nematoide de galha <i>M. incognita</i>	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	R
	Nematoide de galha <i>M. javanica</i>	S	S	S	S	MR	S	S	S	S	S	S	MR
	Nematoide de cisto	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	R (raças 1 e 3) MR (raça 5)	S
POPULAÇÃO DE PLANTAS (x 1000) ⁽⁹⁾	180 a 230	150 a 250	200 a 250	200 a 250	200 a 240	180 a 220	180 a 230	200 a 230	180 a 230	200 a 230	200 a 240	220 a 250	
FERTILIDADE DO SOLO	média/alta	baixa/média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	
ÉPOCA DE SEMEADURA	Realizar a semeadura preferencialmente na época recomendada para cada estado.												

OBSERVAÇÕES

¹ Fonte: KASTER, M.; FARIAS, J.R.B. Regionalização dos testes de Valor de Cultivo e Uso e da indicação de cultivares de soja – Terceira Aproximação. Londrina: Embrapa Soja, 2011. 69p. (Documentos, 330)

² Ciclo: característica afetada pelo ambiente

³ Cultivar que pode ser utilizada para abertura de áreas

⁴ Cultivar sensível às doenças de final de ciclo

⁵ A cultivar apresenta baixo fator de reprodução ao nematoide das lesões radiculares *Pratylenchus brachyurus*

⁶ Cultivar não indicada para semeadura em áreas com altitudes abaixo de 400 m

⁷ BRS 333RR: pode ocorrer variação na cor do hilo, da coloração padrão de preto imperfeito até um tom mais escuro, sob estresse de temperaturas elevadas

⁸ Onde: R = Resistente, T = Tolerante, MR = Moderadamente resistente, MT = Moderadamente tolerante e S = Suscetível

⁹ Para REC 502, região nordeste do Maranhão (Chapadinha), utilizar 20% a 30% a mais na população de plantas

